



Fotografia: Alice Mafra



Fotografia: Alice Mafra



Fotografia: Alice Mafra



Fotografia: Alice Mafra



Joel Viera morador e comerciante do local/Fotografia: Alice Mafra



Joel Viera e o diretor geral de Manutenção Urbana de Olinda, Fernando Almeida/Fotografia: Alice Mafra

Um dos principais gargalos herdados da antiga gestão pelo novo prefeito de Olinda, Professor Lupércio, será equacionado. Trata-se da Avenida Pedro Álvares Cabral, que liga o bairro de Jardim Atlântico à PE-15. O trecho mais crítico da via, que gira em torno de 550 metros de extensão, está recebendo um serviço de manutenção para desobstrução do seu sistema de drenagem. Após essa fase terá início a segunda etapa que consiste na reposição de 210

metros de asfalto. Todo o manejo feito no local pela Secretaria de Serviços Públicos tem o valor em torno de R\$ 20 mil e a previsão é que a drenagem seja restabelecida dentro de 60 dias e a recuperação da malha viária dure mais um mês.

A primeira etapa da requalificação começou no Canal do Arroz, rota principal do escoamento da água do Canal do Frágoso. No local, a equipe de trabalhadores está fazendo a limpeza de uma área onde é feito muito despejo de lixo obstruindo o fluxo normal do escoamento da chuva. Além da limpeza manual, uma retroescavadeira e um caminhão caçamba estão sendo utilizados na operação.

“Todo o sistema de drenagem é como uma garrafa PET. Se ela tiver fechada não adianta apertar que o que tem dentro não vai sair. Aqui é da mesma forma. Precisa desentupir para poder escoar”, explica o diretor geral de Manutenção Urbana de Olinda, Fernando Almeida. Nesse primeiro momento os homens envolvidos nas atividades também irão remover entulhos e mato acumulado nos terrenos existentes na região do canal.

Além de solucionar a questão da retenção e a fluidez da água, a obra vai melhorar a mobilidade urbana na área. Para a população será um alívio depois de anos afetada pelos transbordamentos. Joel Viera é morador e comerciante do local há três anos e relata as dificuldades enfrentadas. “Vi o comércio de muitos aqui serem fechados. Vi muitos sonhos indo embora. Cheguei aqui esperando uma melhoria de vida e nesse tempo todo não vi nada ir para frente. Agora eu já posso planejar a recuperação de tudo o que eu perdi nos anos passados”, completa.